



ultracargo





Em 2010, a Ultracargo passou a focar sua atuação em armazenagem de granéis líquidos, segmento em que é líder de mercado e referência na qualidade dos serviços prestados, tendo concluído a venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em julho.

crescimento de
20%
 na armazenagem
 efetiva em 2010

A Ultracargo possui terminais localizados em Santos, Suape, Aratu, Montes Claros, Paulínia e Rio de Janeiro, além de uma participação de 50% na União/Vopak em Paranaguá, e atende a segmentos historicamente alavancados em relação ao crescimento econômico, como o setor químico e o agronegócio. Em períodos de maior instabilidade econômica, o maior nível de estocagem de seus clientes contribuem para a resiliência dos resultados da Ultracargo.

A localização estratégica de seus terminais e sua escala de operações, que cresceu 84% nos últimos três anos em função das aquisições da União Terminais e da Puma, além de significativos investimentos para expansão orgânica, são também diferenciais da Ultracargo.

Visando fortalecer sua posição de liderança e atender à demanda crescente por infra-estrutura no Brasil, a Ultracargo desde 2004 vem realizando uma série de

investimentos, que tem permitido crescimento superior ao do mercado. De 2004 a 2010, a capacidade de armazenagem no Brasil cresceu 8% ao ano, enquanto a capacidade de armazenagem da Ultracargo neste período cresceu 20% ao ano, tanto por aquisições, como por investimentos orgânicos.

Em 2010, a Ultracargo concluiu a expansão de seu terminal em Santos, que ampliou sua capacidade em 21 mil metros cúbicos. A empresa também investiu no projeto de ampliação de 30 mil m³ da capacidade do terminal de Suape, que possui atualmente uma capacidade de armazenamento de 132 mil m³. A ampliação de Suape permitirá ao terminal um aumento da movimentação de carga da ordem de 240 mil toneladas por ano, incluindo também modernizações como a implantação de um sistema de telemedição automatizado, que irá conferir maior agilidade às suas operações.

Ultracargo

Liderança

no setor de armazenagem para granéis líquidos

Localização

estratégica nos principais portos do país

Gestão focada em terminais para **granéis líquidos**

Forte evolução

recente da capacidade de armazenagem de seus terminais

Dando sequência a esta estratégia de expansão, a Ultracargo anunciou em 2010 novas expansões nos terminais Santos e Aratu, que juntas com a expansão já iniciada de Suape, deverão ampliar a capacidade existente da Ultracargo em 15%. Em adição à maior demanda, estas expansões permitem à Ultracargo maximizar a sua rentabilidade, já que estas ampliações serão realizadas em terminais existentes.

O bom desempenho da economia em 2010 associado aos investimentos realizados permitiram à Ultracargo crescimento de 20% na ocupação dos seus terminais. A Ultracargo registrou EBITDA de R\$ 111 milhões em 2010, 7% acima do ano anterior, apesar dos efeitos da venda em julho dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário.

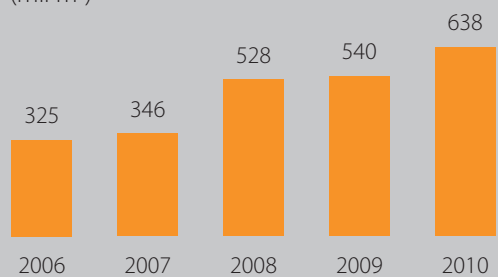
A Ultracargo manteve, em 2010, um processo de aprimoramento de sua gestão e de seus processos, com base na avaliação do impacto ambiental de suas atividades e de procedimentos para ampliar sua eficiência, desenvolvendo iniciativas como o mapeamento das fontes de emissão de gases de efeito estufa. A empresa passou a utilizar em 2010 a ferramenta Auditoria Focada em Atitude (AFA), que permitiu o desenvolvimento de uma atitude preventiva em relação a acidentes, com alterações nas rotinas de trabalho e melhorias em aspectos de segurança. Em 2010, foram realizadas 1.176 auditorias com o uso destas ferramentas, que reduziram o risco potencial de acidentes.



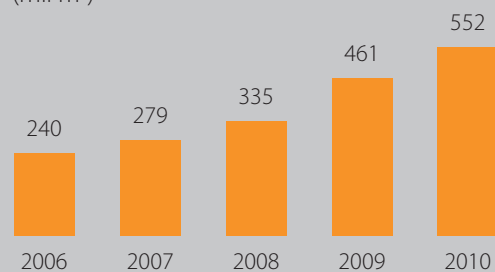
Ativos estrategicamente localizados



Ultracargo – capacidade de armazenagem (mil m³)



Ultracargo – armazenagem efetiva (mil m³)



Ultracargo – EBITDA

(R\$ milhões)

